

FICHA SOCIAL N.º 76

INFORMANTE: J.J.L.

SEXO: Masculino

IDADE: 22 anos - Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º Grau Incompleto)

LOCALIDADE: São Vicente - Várzea Alegre

DOCUMENTADORA: Francisca de Sales Fernandes

TRANSCRITORA: Paula Perpétua Barros Maciel

DIGITADORA: Paula Perpétua Barros Maciel

DURAÇÃO: 18 minutos

DOC: Eu sou Francisca de Sales Fernandes, aluna do Curso de Especialização de Língua Portuguesa na Universidade Regional do Cariri (URCA). Estou aqui na comunidade do sítio São Vicente a fim de conseguir entrevistas com homens de 14 a 25 anos, para que eu possa concluir o trabalho da professora Maria Elias. Bom dia!

INF: bom dia,

DOC: Qual é o seu nome?

INF: J.J.L.,

DOC: Onde você nasceu?

INF: no sítio São Vicente' va:/ município de Várzea-Alegre, ((capotes cantando))

DOC: Quando você nasceu? ((capotes cantando))

INF: no: dia:: (+) oito:: (+) de agosto (+) de:: setenta e sete, ((capotes cantando))

DOC: Você estuda?

INF: istudo, ((capotes cantando))

DOC: Que série você faz? ((capotes cantando))

INF: eu tô concluino:: (+) terceiro científico, ((capotes cantando))

DOC: Qual a escola?

INF: Maria Afonsina Diniz Macedo,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em quê?

INF: numa beneficiadora de arroz, ((capotes cantando))

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: M.F.N.,
DOC: Quantos anos ele tem?
INF: quarenta e sete, ((capotes cantando))
DOC: Qual a profissão do seu pai?
INF: agricultô, ((capotes cantando))
DOC: Ele estudou?
INF: não, ((capotes cantando))
DOC: Qual o nome da sua mãe?
INF: M.M.L., ((capotes cantando))
DOC: Quantos anos ela tem?
INF: qua:renta e dois, ((capotes cantando))
DOC: Ela estudou?
INF: e:la: (+) fez até a quarta séri, ((capotes cantando))
DOC: Qual a profissão dela?
INF: ela é doméstica e:: a/ às vezes trabalha na:: (+) máquina de custurá, ((capotes cantando))
DOC: Ela trabalha nessa máquina de costurar é fazendo roupas?
INF: ela faz rôpas pá:: (+) o pessoal do local' (incompreensível) pedem ela vai faz, ((capotes cantando))
DOC: Qual o nome do seus irmãos?
INF: tem tem (+) tem eu que sô mais velho' aí tem o meu irmão que (+) tá:: istudano em Fortaleza que é F.A.' (+) de L.' tem M.S.L./.../
DOC: Quantos anos eles tem?
INF: é eu com trintei dois (+) meu irmão que mora em Fortaleza que tem trintei um' aí a S. vinte/ vinte' aí tem o J.E. cum dizenove' aí morreu uma que tinha dezoito' aí tem mais três que são mais eh mais novos' que é:: R.' C. e a I.' são assim é DO:ze' ONze e deiz,
DOC: Você me disse que trabalha. Esse seu trabalho é servindo a comunidade? Sua beneficiadora faz serviços grátis para comunidade?
INF: be::m' a::/ uma beneficiadora comunitária' tem o sócio' o sócio tem um abatimento pa: num pode sê: totalmente de graça porque (+) se for de graça não pode mantê a:: (+) piladêra,
DOC: Você gosta de assistir televisão?
INF: gosto,
DOC: Qual o programa que você gosta de assistir?
INF: é: o futebol' ma:is (+) assim' programa programa mesmo eh:: (aquele) o Jogo do Milhão,

DOC: Por que você gosta desse programa?

INF: porque: é um jogo' tem aprendizado' tem (+) as perguntas e: é bem interessante,
((capotes cantando))

DOC: E sobre o futebol, qual é o seu time?

INF: meu time é o Flamengo,

DOC: Por que você torce esse time?

INF: é porque: (+) quando eu nasci: e:u ouvia fala muito nesse nome' achei bonito' aí a gente vai aprendeno a gostá' pôco a pôco,

DOC: Você acha que no futebol a gente aprende coisas para a vida como amizade, harmonia?

INF: aprende que: vive em grupo' né" cum os amigos' e:: (+) e o futibol (+) muda de jogado e geralmente (+) você vai tornano/ criano amigos,

DOC: E sobre o rádio, você gosta de ouvir rádio?

INF: eh: eu (ovo) rádio mais é muito pôco, ((capote cantando))

DOC: Mas, qual é o programa de rádio que chama a sua atenção?

INF: eu num sei dizê (+) ((capotes cantando)) bem o nome ma:is (+) é os que transmite notícia e mesmo tempo vai rodano a:quelas música,

DOC: As músicas, né? Gosta de festa?

INF: gosto, ((capotes cantando))

DOC: Qual o tipo de festa que você gosta de participar na sua comunidade? ((capotes cantando))

INF: eh: tem muitas / tipos de festa' ma:is a que eu gosto mesmo é a festa de casamento,

DOC: Festa de casamento. Você é casado?

INF: sô,

DOC: Sua esposa estuda?

INF: estuda,

DOC: Qual... Como é o nome dela?

INF: A.V.M.B.,

DOC: Qual a série que ela faz?

INF: ela faz o segundo científico,

DOC: Você já tem... Vocês já têm filhos?

INF: já' nós tem uma filha de: seis meses' que interô (+) dia vinte e um agora,

ENTREVISTA

DOC: Ok. O que você acha da informática?

INF: eh: a informática tá/ é quem tá revo:lucionano o mundo' eh: geralmente quase tudo tem informática pur o mei,

DOC: O que você acha da educação do Brasil?

INF: eh:: não é o que a gente queria' ma::is (++) é o que:: eles dizem que podem dá pra gente e: a gente tem que se conformá' que eles eh: são os os gra:ndes' que: (+) se eles acham que tá bom a gente tem que (incompreensível)' não querem se reuni' formá u:ma: (+) organização forte (+) e pressioná eles' né''

DOC: Se você fosse ministro da educação, quais as mudanças que você tomaria a respeito desta educação que não está sendo boa para muitos, como dizem?

INF: se eu fosse mini:stro' eu tentaria (+) co/ fazê assim' coloca todos os/ as pessoas que: na sua faixa (+) normal de: de: dez a: vinte e cinco anos (+) nas iscolas e formaria/ tentaria colocá muitas iscolas públicas que: normalmente (+) muitos num podem pagá iscolas particulares (+) cum bons professores e bons/ boas condições de: insino,

DOC: Aqui na sua comunidade existe a escola solidária?

INF: sim existe' exi:ste (+) duas' que: tem eh: era muito:s/ pessoas que tinham vontade de:: istudá' pra que muitos num sabiam o nome nem lê' aí geralmente eles tão tão muito interessado que:: é à noite' e:: os professô são bem isforçado' que já: tem deles que num sabia nem escreve o nome nem lê' já tão sabeno dize algumas palavras e o nome' qua:se todos já tão (+) sabeno iscrevê,

DOC: Você, você faz algum curso fora o da escola que você estuda?

INF: não,

DOC: Você faz curso de computação?

INF: não' curso de computação nunca fiz não,

[[

DOC: Nenhum curso fora da escola?

INF: nenhum,

DOC: Se você fosse o presidente do país, que você faria para acabar com a violência?

INF: se eu fosse o presidente do país pra acabá cum a violência tinha que cumeçá (+) cum (+)/ dentro da: delegacia' do:s órgão (incompreensível) que muitos/ hoje (o mundo) tem muito (poli) policial e e: deputados' eh: delegados que: é envolvido na: na crimi/ crimini/

- criminelidade (+) e:: torná/ tentaria (+) formá muitos policiais dos/ cu:m condições/ desarmavam (+) mais as pe/ as pessoas (+) e tentaria controlá (+) isso,
- DOC:** Que tipo de lazer que a cidade ou sua comunidade oferece aos jovens, os adolescentes?
- INF:** eh:: o tipo de lazê tem o clube de jo:vem' que: gosta de promovê muitas brincadê:ras' umas festas das criança e:les (+) promo:vem' te:m (+) futibol todos os domingos' treinos na: semana (+) e:: a:ssi:m (+) é mais ô menos isso' tem u:m açude (+) que esse ia me esquecendo' que promove eh: / ((tosse)) é um lazê: (+) bom' porque dá/ muita gente vai aos domi:ngos' os ba:nhos (+) é próprio para o ba:nho' isso' mais ô menos isso,
- DOC:** Com a construção desse açude, você acha que trouxe benefícios para a comunidade e ((tosse)) para a cidade de Várzea Alegre?
- INF:** trouxe' e: que: um/ nu:m num riacho geralmente seca:va e agora com a reverencia do açude e:le (+) é correno água direto e muitas pessoas irrigaram a as suas terras e seus pedaços de terra detrás do açude' e: (+) e o: pessoal da cidade já tá bebendo água desse açude' num não é: todos mais uma grande maioria (+) já tá bebendo' tá acabano cu:m (+) e:sse:: (+) problema de água' né''
- DOC:** Quanto ao inverno, na sua comunidade, você acha que todos os habitantes daqui teram bons... boas colheitas?
- INF:** eu acho que: terão' porque: terra tem' e:: a água agora cum esse açude aí: (+) ajuda muito que:: se o inverno num chegá ((tosse)) a:: (+) dá boas colhêtas' ma:is ajuda da água do rio (+) cu:m a irrigação de motores (+) a: óleo (+) a: (+) acaba de: de segura os arroz e: e dá (+) a colheita apropriada,
- DOC:** Vamos falar o pouco, um pouco das drogas nos adolescentes. Na sua opinião, o uso da droga está relacionada à posição econômica dos usuários?
- INF:** eu a:cho que: o uso das drogas istá posicionado num eh uso econômico' é o uso/ é mais ô menos/ é a emoção' se e:les (+) tão relacionado a pessoas que: praticam isso' geralmente e:les deveram praticá (+) cum pôco de de: (+) discurso do: colega que tá: praticano isso' e: e se ele num tivé cabeça boa e nem seja preparado (pelos) pais ou por alguém (+) da sua comunidade geralmente' e:le (+) cairá nesse: (++) cairá nesse (+) nesse mundo né'' das drogas,
- DOC:** Como você reagiria se viesse lhe oferecer qualquer droga?
- INF:** ho:je eu rea:giria dizendo não' porque (+) eu já sô consciente disso' mais (+) eu num posso dizê o mesmo agora se: fosse a:: seis anos atrás' que: é quando a gente tá tá adolescente mesmo' num conhece (+) muito o que é isso' e vê os ôtros fazeno e dizeno que é bom' e a ge:nte cai' na lábia,

- DOC:** Você discriminaria uma pessoa viciada em drogas ou ajudaria? Como? E por quê?
- INF:** eh: e:u (+) num discriminaria' num discriminaria' ma:is ajudá se se ti/ se: a gente tivesse conhecimento e (fosse mesmo) de ajuda (+) a gente ajudaria' ma:is geralmente aqui nin/ (incompreensível) nem os os as pessoas que têm condições num num a: ajudam' faz é discriminá também' aí se tivesse uma pessoa' um órgão a a: incentivá as pessoas e eles mesmos (+) dedicano aquilo' ajudaria' e: aí como eu já falei' e: (incompreensível),
- DOC:** Certo. A sociedade está atenta ao problema da droga, da droga na sua comunidade, na sua cidade, no seu município?
- INF:** olhe' na minha comunidade' que eu saiba nu:m é muito usado não' porque (+) ((tosse)) inda num chegô/ num tem (+) co:mo chegá até ele' mais na cidade a gente vê fala alguns casos' mais né tão forte a droga/ é a maconha que é conhecida' e: é fácil de tê acesso' se conseguisse cortá o a:cesso ((barulho)) seria facilmente controlada,
- DOC:** Você acha que havendo divulgação ou esclarecimento do uso da droga diminuirá mais o risco para os adolescentes?
- INF:** (incompreensível) diminuirá porque se: o pai tivé consciência va:i (+) vigiá/ num vai/ assim controlá/ tentá controlá o filho e ficá abrino o olho dele,
- DOC:** Sobre a saúde, aqui na sua comunidade existe agente de saúde, ou as pessoas que necessita tem que ir até a cidade?
- INF:** eh: na minha comunidade existe um agente de saú:de (+) e:/ ma:is geralmente quando o caso é um pôquinho grave (+) (incompreensível) vai até a cidade a procura dum médico especializado' ma:is já tem u:m um quase/ já tem um posto de saúde quase terminado' e: o equipamento tá todo isperano já pra: quando terminarem sê colocado dentro e: (+) a gente vai vê/ tentá:/ o pessoal da comunidade se (eles) podem conseguí um médico pelo menos uma vez por semana na: comunidade,
- DOC:** As agentes de saúdes da sua comunidade participa dos treinamentos convocados pelo secretário de saúde do município?
- INF:** participam' e:les/ quando/ diga/ quando tem uma vacinaçã:o' quando tem (+) u:ma: campanha: contra: vacinação de: cachorros' de: gatos' ou de qualqué ôtra doença que esteja (+) ameaçano a saúde pública' e:les convocam todos os agentes de saúdes' e: faz/ conscientizam eles daqui/ daquilo que tá acontece:no (+) pra eles transmitirem para a comunidade e para eles transmitirem pra: pras pessoas' os locais' a: áreas que eles (+) atinge' que: todo: agente de saúde tem a sua área,
- DOC:** Nós já falamos a respeito de saúde, de violência, da sua comunidade. Fale um pouco de você. Futuramente, pretende fazer alguma faculdade?

INF: não' e:u ((tosse)) acho que:: e:u/ chegá a isso porque eu nu:m/ eu agora eu terminano o terceiro' eu num tenho essas corage toda' e: eu acho que minha faculdade é: a minha mulhé' meu filho' o trabalho que eu tenho' e sempre se quisesse um imprego: que possa mantê uma faculdade e uma família eu num tenho' e: nisso eu escolho minha: família (incompreensível),

DOC: Você se acha velho?

INF: não' me acho velho não' me acho novo' que: eu passei dois anos sem estudá' terminei (+) um terceiro técnico/ técnico' e:: agora tô terminano o terceiro científico do segundo grau' do terceiro científico' e passei dois anos parado' e só tenho vinte e dois a:nos' nu:m me acho velho pra estudo' ne:m im idade' idade tá normal' (tem umas coisa) que eu seja qua:se adolescente,

DOC: Você se sente é jovem demais, né?

INF: ahã' é jovem demais' (incompreensível) intêro ainda,

DOC: Me fale sobre as festividades religiosas da sua cidade aqui do seu município, como é que é?

INF: eh: as festividade religio:sa tem a festa do padroêro que: (+) que falam que nosso conhecimento é considerado/ festa reli/ sobre padroêra é: a: terceira (maió)' te:m as no: no:ve noite de novenas' cu:m a profissã:o' a missa do padroêro que é São Raimundo' tem as fe:sta:s comemorativas na ru:a' tem as barracas que é muito conhecida' tem as festa nos clube' e:: é no final de agosto (+) do dia vinte e um pro dia trinta' que dia vinte e um (incompreensível) é dia do padroêro' e: é todos os anos,

DOC: O município recebe muitos visitantes, nessa época?

INF: recebe' assim' geralmente o:s os fiéis qué dizê (+) que são os os (+) os (+)/ sã:o os fiéis que: gostam da/ assim' geralmente são muito de:dicado' devo:tos' e: já: muita gente (da ci)/ filhos da cidade que mora (+) no sul ô fora em qualqué ôtra região' mais gosta sempre de vim na época da: da festa pra: (+) bincá a festa' e ó: e a gente sabe que muita gente' que ó: na missa' eu inda sentei na cadêra' mais eu pensava que tava no meio só de varzalegrense' mais tinha (+) muitas pessoas' ó tinha de Canindé' tinha de La:vras' tinha uma de:: Jucás' tinha de: Cra/ Crateús' e assim vai' (incompreensível),

[[

DOC: Como é o nome dos... do pároco da cidade?

INF: eh: o pároco da cidade é José: Mota Mendes' que: agora (+) e:le: é o pároco da cidade de Várzea Alegre e:: também da paróquia de Granjêro,

DOC: Faz muitos anos que ele trabalha nessa comunidade, nesse município?

INF: é:’ ele é bem conhecido já’ já faz muitos anos’ não sei dizê qual/ quantos anos faz (+) cum certeza’ mais já faz muitos anos que: e:le: é considerado eh: o pároco da (cidade) (incompreensível) é um santuário já considerado’ pelo bispo (+) da diocese de Crato’ é considerado um padre bem respeitado,

DOC: Ok. Muito obrigado, tenha um bom dia.

INF: obrigado p:or con concedê essa honra de: sê entrevista:do’ e se: algum dia precisá e e:u tivé dentro do seu padrão (+) pode me convidá ((barulho)) que eu respondo as perguntas que tivé ao meu alcance,

DOC: Estou na comunidade do Sítio São Vicente encerrando a entrevista com uma pessoa bacana, um aluno excelente e devo só mesmo dizer obrigado.